

1.º prémio	25678	50.000,00 €
2.º prémio	23750	6.000,00 €
3.º prémio	71686	3.000,00 €
4.º prémio	60916	1.500,00 €

CONCURSO N.º 097/2025

14 15 27 32 37 38

N.º DE SONHO **3**

ECONOMIA



Uma das alterações que estão a ser equacionadas é a criação de uma segunda passagem. FOTO ARQUIVO

**ESTREITO DA CALHETA
 GANHA SUPERMERCADO**

Além da parceria com o Grupo Sonae através da Sonae Sierra e do centro comercial, Estevão Neves está ligado à Sonae também através dos supermercados Modelo/Continente e da Sonae MC, um negócio nascido nos anos 90 de franchisig que foi mudando, culminado com a venda do negócio. Estevão Neves acabou por ficar com os imóveis onde estavam os supermercados Modelo, excepto os que eram do Grupo Sá, e deixou a exploração do negócio. E senhorio e cobra rendas. Neste negócio dos supermercados, explica, é o volume que conta, as margens são curtas e a Madeira não tem dimensão, representa 2,5% do país, diz. É por isso que supermercados como o Nova Esperança, Cavalinho e o próprio grupo Sá acabaram por não conseguir manter o negócio, crê. Actualmente vários supermercados da Sonae abriram em prédios que não são do investidor. O próximo vai abrir no Estreito da Calheta, o terreno já está comprado. “Está anunciado, está comprado, está acordado, simplesmente estão à espera de projectos e das necessárias aprovações”, confirmou Estevão Neves, estimando a abertura do primeiro Modelo no concelho da Calheta para o primeiro semestre de 2027. Trata-se de uma área com cerca de 8.000 metros quadrados servida de bons acessos e que oferecerá muito estacionamento. Estevão Neves, embora não esteja envolvido no negócio, está a par deste projecto. Acredita que estará aberto ao público no primeiro semestre de 2027.

MadeiraShopping investe 6 milhões e ganha 9 lojas

PAULA HENRIQUES
 phenriques@dnoticias.pt

O MadeiraShopping vai crescer em número de lojas, está em curso um investimento próximo de seis milhões de euros para dotar o espaço antes ocupado pelas salas de cinema de novas áreas comerciais, serão nove, numa operação que implicará também outras remodelações, revelou o empresário Estevão Neves, que detém este investimento em conjunto com a Sonae. Quanto à vinda da Primark, o dono do Grupo Enotel esclarece que não está fechada. Confirma que é uma das marcas que estão interessadas, mas que não há nada assinado e há “outros fortes candidatos”. As obras já iniciadas só ficarão concluídas no início ou meados de 2027, pelo que a administração não tem pressa em negociar. Ainda segundo o empresário, há mais de 30 candidatos para os novos espaços.

Segundo o empresário, presentemente o centro comercial tem 108 lojas, todas ocupadas, e os resultados do terceiro trimestre deste ano

apresentados pela Sonae Sierra, que faz a gestão, e que inclui os grandes centros comerciais da marca, revelam que o MadeiraShopping está proporcionalmente em 5.º lugar em termos de rentabilidade. “Portanto ele tem um potencial grande, vai ter mais potencial com o hospital em baixo”, acredita o investidor.

Estevão Neves diz ser prematuro estar a falar na presença da marca irlandesa de comércio a retalho de vestuário, acessórios, calçado, beleza e artigos para casa. É um dos candidatos, há talvez melhores, justifica. “Isso está a ser negociado pela equipa comercial da Sonae Sierra e na última reunião eles disseram ‘Temos uma loja grande e mais oito, nove lojas, temos mais de 30 candidatos. A gente vai pensar’”. “O que podemos confirmar é que de facto estamos em obras, numa intervenção que custará os seis milhões de euros. Deixamos de ter os cinemas, e isso reverterá num espaço maior e oito lojas, dá para nove lojas. Agora quem são operadores, não temos em vista, nem queremos ter agora, porque estamos é preocupados com

A remodelação vai para além da área que estava afectada ao cinema. Estevão Neves revela que a Primark não está fechada, que há 30 interessados nos novos espaços. A abertura é em 2027. Fnac poderá reduzir

o investimento que estamos a fazer, temos capitais próprios, estamos a fazer o investimento, e não temos pressa em vender”, isso ficará mais para o fim do próximo ano, diz.

Quanto à Fnac desocupar a área que agora ocupa para ir para onde estavam os cinemas, uma das informações que tem circulado no centro comercial, Estevão Neves esclarece: “Não é isso. O que acontece com esta reestruturação é que a Fnac pode reduzir o espaço. Pode. Mas isso é outra coisa que está sobre a mesa”. O empresário revela que igualmente não há nada no papel, que será analisado o mercado, as expectativas. “Pode reduzir. Reduzir, não é bem sair do local”, esclarece.

A reestruturação do MadeiraShopping vai para além da zona dos cinemas, abrange outras partes. O projecto está em execução, Estevão Neves explica que nesta fase não pode avançar com detalhes. “Os cinemas são a intervenção maior que estamos a fazer, mas vai abranger mais qualquer coisa, possivelmente vamos fazer uma passagem de um

lado para o outro, como tem do outro lado, possivelmente vamos ter que fazer, mas francamente está em projecto, não se pode afirmar porque está em projecto ainda”.

O MadeiraShopping é um investimento detido em 50% pelo Grupo Enotel e os outros 50% pelo Grupo Sonae, foi inaugurado a 27 de Março de 2001, fará 25 anos no próximo ano. Temos feito sempre benéficas para manter o shopping como novo, sublinha o empresário. A parceria nasceu em 1998, quando começaram a obra, mantendo-se desde então.

Sobre as complicações em termos de mobilidade, nomeadamente com a abertura do novo hospital, reconhece que os acessos têm de ser melhorados. Acredita que dentro de dez anos haverá outras respostas, à semelhança do que aconteceu quando abriram o centro comercial.

Confessa que as suas idas ao centro comercial são como passante, vai ver o ambiente, os clientes, a funcionalidade. “Não sou um grande comprador, isso aí tenho que reconhecer”, confessou.